

PASSOS PARA UMA ESTRATÉGIA EFICAZ

ESTRATÉGIA DE LINK BUILDING PODE IMPULSIONAR RESULTADOS NAS BUSCAS DO GOOGLE

[▶▶ Leia na página 8](#)


Planejamento focado em diferenciação e eficiência

Especialista em gestão empresarial e mentor de negócios, Samuel Modesto explica como empreendedores regionais podem fortalecer suas marcas e crescer de forma sustentável

Pequenos negócios enfrentam um cenário desafiador ao competir com grandes marcas em mercados regionais. Enquanto as corporações possuem mais recursos para marketing, estrutura e expansão, micro e pequenas empresas precisam adotar estratégias inteligentes para se destacar. De acordo com Samuel Modesto, contador, especialista tributário e mentor empresarial, a chave para essa competitividade está na criação de valor, diferenciação e gestão eficiente dos recursos.

“A principal vantagem de um pequeno negócio é a proximidade com o cliente e a capacidade de oferecer um atendimento personalizado. Empresas regionais podem transformar isso em um diferencial competitivo, criando uma experiência que grandes players não conseguem replicar”, explica Modesto, autor do livro Além dos Números, que aborda gestão estratégica e desenvolvimento empresarial.

Além do atendimento diferenciado, a construção de uma identidade de marca forte e a oferta de produtos ou serviços exclusivos também são fatores que ajudam a atrair e fidelizar clientes. O especialista destaca que pequenas empresas devem focar na criação de valor, mostrando ao público por que sua oferta se destaca no mercado. “Não basta competir apenas pelo preço. Negócios que conseguem mostrar qualidade, exclusividade ou um propósito claro conquistam um espaço relevante no setor”, afirma.



Samuel Modesto

“A principal vantagem de um pequeno negócio é a proximidade com o cliente e a capacidade de oferecer um atendimento personalizado.”

Outro ponto essencial é a gestão financeira eficiente. Segundo dados do Sebrae, metade das empresas no Brasil fecham antes de completar cinco anos, e um dos principais motivos é a falta de planejamento financeiro adequado. Modesto reforça que a organização dos recursos é fundamental para evitar desperdícios e garantir crescimento sustentável. “Empreendedores precisam ter controle sobre seus custos e buscar formas de otimizar processos. Pequenos ajustes na operação podem fazer grande diferença na lucratividade”, pontua.

O networking também surge como um fator decisivo para empresas regionais ganharem força. Conectar-se com outros empresários, buscar parcerias estratégicas e participar de eventos do setor são ma-

neiras eficazes de ampliar oportunidades. “Quando um pequeno negócio se insere em um ecossistema empresarial ativo, ele ganha acesso a novas oportunidades e fortalece sua presença no mercado”, destaca Modesto.

Empresas que desejam competir com grandes players precisam, acima de tudo, desenvolver uma mentalidade estratégica e estar dispostas a inovar. “Não se trata apenas de ter um bom produto ou serviço, mas de entender como posicioná-lo, otimizando a operação e construindo uma relação genuína com o público. Pequenos negócios podem ser altamente competitivos quando encontram sua própria identidade e aproveitam as vantagens que seu porte oferece”, conclui Modesto.

Empresas que resistem à digitalização perdem espaço e clientes

Muitas empresas tradicionais ainda veem a digitalização como algo distante ou desnecessário, mas o cenário mudou. Os negócios que não se adaptam acabam perdendo clientes para concorrentes mais ágeis e conectados. ▶▶

Transformação da mobilidade passa pelas cidades inteligentes

A transição para energias limpas é um pilar fundamental na transformação da mobilidade urbana e das cidades inteligentes. Soluções como o etanol e os veículos elétricos estão ligadas à melhoria do transporte e à redução de emissões de carbono, criando ambientes mais sustentáveis. ▶▶

IVA no Brasil: desafios, impactos e a reforma tributária

O IVA (ou Imposto sobre Valor Agregado) que é a unificação de diversos impostos, recentemente aprovado na reforma tributária, nos traz algumas reflexões sobre os desafios para a sua implementação. ▶▶

Reduzindo o volume de calls com soluções aplicadas no produto

O sucesso de uma empresa na era digital depende cada vez mais de sua capacidade de oferecer uma experiência fluida e intuitiva para seus clientes. Embora o First Call Resolution (FCR) seja amplamente reconhecido como um indicador essencial para a satisfação do cliente, a verdadeira inovação está em eliminar a necessidade de contatos desnecessários. ▶▶

Para informações sobre o

MERCADO FINANCEIRO

faça a leitura do QR Code com seu celular



Negócios em Pauta



Exporta Mais Brasil 2025: já estão abertas as inscrições para as duas primeiras etapas

O programa Exporta Mais Brasil, da Agência Brasileira de Promoção das Exportações e Investimentos (ApexBrasil), está de volta em 2025 com novas edições programadas para todas as regiões do país. As primeiras rodadas do ano serão dedicadas a empresas brasileiras dos setores de Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) e Healthy Foods e já estão com as inscrições abertas. O programa foi criado em agosto de 2023 com o objetivo de ampliar as exportações e diversificar a pauta e a origem das vendas brasileiras para o exterior. Para isso, a iniciativa convida compradores de diversos países a visitarem o país e realizarem negócios diretamente com empresas nacionais de diversos setores da economia. Desde o início, o programa já realizou 28 edições que resultaram em mais de seis mil reuniões de negócios entre 875 empresas nacionais e 305 compradores estrangeiros. Ao todo, nos anos anteriores do programa foram gerados mais de meio bilhão de reais em expectativa de negócios (<https://apexbrasil.com.br/pt/conteudo/noticias/Exporta-Mais-Brasil-programa-da-ApexBrasil-completa-28-edicoes-com-expectativa-de-negocios-de-mais-de-meio-bilhao-de-reais.html>). ▶▶ [Leia a coluna completa na página 3](#)

News@TI



Marilucia Silva Pertile, mentora de startups e cofundadora da Start Growth

Fintechs têm até 17 de fevereiro para buscar aporte milionário da Start Growth

Com até R\$ 7 milhões disponíveis e aportes que podem chegar a R\$ 3 milhões por startup, a Start Growth prorrogou as inscrições para sua seleção de fintechs em estágio inicial, que já validaram seus produtos no mercado. A nova data limite para inscrição é dia 17 de fevereiro. De agosto de 2024 até janeiro de 2025, já foram disponibilizados R\$ 40 milhões, em várias fases. As inscrições devem ser feitas no site oficial da empresa (<https://www.startgrowth.com.br/o-start-growth-method>). A Venture Capital, que combina expertise, capital e experiência para impulsionar empreendedores visionários, tem como objetivo identificar fintechs que resolvem dores reais no mercado financeiro brasileiro, promovendo eficiência e inovação em setores com grandes lacunas. O processo seletivo será composto por três etapas: inscrição oficial, que deve ser feita através do formulário no site da Start Growth; apresentação das startups selecionadas; e análise detalhada do plano de negócios. ▶▶ [Leia a coluna completa na página 2](#)

Automóveis

Via Digital Motors

Por Lucia Camargo Nunes

▶▶ [Leia na página 4](#)



OPINIÃO

China avança na corrida da IA e desafia líderes ocidentais na geração de imagens

Rafael Franco (*)

DeepSeek lança Janus-Pro-7B, novo modelo que promete superar concorrentes como DALL-E 3 e Stable Diffusion

A DeepSeek, startup chinesa de inteligência artificial, lançou o Janus-Pro-7B, um modelo de geração de imagens por IA que, segundo a empresa, supera concorrentes ocidentais como o DALL-E 3, da OpenAI, e o Stable Diffusion, da Stability AI. O anúncio marca um novo capítulo na disputa entre China e Vale do Silício pelo domínio da inteligência artificial generativa.

Para Rafael Franco, CEO da Alphacode, empresa de aplicativo que possui sede em São Paulo, Curitiba (PR) e Orlando (FL-EUA) é responsável por projetos de grande porte como Grupos Habib's, Madero e China In Box entre outros, esse avanço reforça o impacto crescente da IA chinesa no mercado. "A inteligência artificial generativa tem se tornado um dos pilares da inovação tecnológica, e o crescimento da China nesse setor sinaliza um futuro onde a diversidade de soluções será ainda maior. Isso significa que as empresas precisam se adaptar rapidamente para integrar essas novas ferramentas de forma eficiente e estratégica", analisa.

De acordo com benchmarks internos, o Janus-Pro-7B atingiu 84,2% de precisão no DPG-Bench, um dos principais testes de avaliação para modelos de geração de imagens, ultrapassando a performance do DALL-E 3. Além disso, o modelo foi treinado com mais de 90 milhões de amostras, combinando dados reais e sintéticos para aprimorar a qualidade visual das imagens geradas. A DeepSeek também disponibilizou o modelo em versões de 1 bilhão e 7 bilhões de parâmetros, permitindo maior flexibilidade para desenvolvedores e empresas que desejam

implementar a tecnologia.

O lançamento ocorre em um momento de crescimento acelerado da IA chinesa, impulsionada por investimentos massivos de gigantes como Baidu, Tencent e Alibaba. Essas empresas competem diretamente com referências ocidentais como OpenAI, Google DeepMind e Stability AI, transformando o mercado global. A expansão da tecnologia open-source desenvolvida na China também tem sido um fator relevante, tornando o acesso a modelos avançados mais democrático e acessível.

A DeepSeek já vinha ganhando destaque no setor de inteligência artificial. Recentemente, seu assistente baseado no modelo DeepSeek-V3 tornou-se o aplicativo gratuito mais baixado na App Store dos EUA, superando o próprio ChatGPT. Esse crescimento reflete o interesse do público por alternativas à tecnologia desenvolvida no Ocidente e reforça a presença chinesa na corrida global da IA.

Para os usuários, a competição entre gigantes do setor significa maior variedade de soluções, melhor qualidade e custos reduzidos. O avanço de modelos como o Janus-Pro-7B pode impulsionar novas oportunidades para criadores de conteúdo, designers, publicitários e empresas que dependem de imagens de alta qualidade geradas por IA.

Franco ressalta que essa disputa também traz desafios para empresas que desenvolvem e integram inteligência artificial. "O grande diferencial estará na capacidade de adaptação. Modelos mais eficientes e acessíveis abrem novas possibilidades, mas exigem que as empresas saibam como utilizar essas tecnologias para gerar valor real aos usuários e negócios", conclui.

(*) Empresário que atua no mercado de tecnologia há 20 anos, a paixão o levou a se aprofundar nesta área e por isso se graduou em Ciência da Computação com pós em Engenharia de Software.

Será que Trump está se inspirando em Jânio Quadros?

Não é apenas no relacionamento com outros países que Trump vem tomando medidas exóticas.

Vivaldo José Breternitz (*)

Também nos negócios internos, Trump parece estar se inspirando em Jânio Quadros, nosso antigo presidente – em mensagem postada na Truth Social, sua plataforma de mídia social, Trump disse que planeja acabar com as normas para lâmpadas baixadas na era Biden, normas essas que aceleraram a adoção da iluminação LED.

Trump disse que dará ordens para restabelecer os padrões que estavam em vigor durante seu primeiro mandato. Além das lâmpadas, o presidente indicou que diminuirá as exigências para chuveiros, vasos sanitários, pias, máquinas de lavar e lava-louças.

Trump vem criticando as lâmpadas LED desde seu primeiro mandato, tendo dito na época que as pessoas ficam mais bonitas sob a luz de lâmpadas incandescentes e que ele, sendo uma pessoa vaidosa, via isso como algo muito importante.

Sua administração tem atacado iniciativas voltadas ao aumento da eficiência energética como parte de um esforço mais amplo para minar ações contra as mudanças climáticas e promover combustíveis fósseis. No primeiro dia de seu mandato, ele assinou uma ordem executiva chamada "Libertando a Energia Americana", que inclui "proteger a liberdade do povo ame-



Nikolay_Popov_CAWWA

departamento que estabeleceu padrões mais rígidos de eficiência para lâmpadas.

Os Estados Unidos vêm tentando eliminar lâmpadas ineficientes desde 2007, quando George Bush assinou a Lei de Independência e Segurança Energética - Trump revogou essa lei em 2019. Depois, a administração Biden introduziu regras mais rigorosas sobre eficiência energética que a maioria das lâmpadas incandescentes não conseguia atender, o que praticamente decretou o fim desses dispositivos, inclusive em nosso país.

As lâmpadas LED para uso doméstico geralmente consomem cerca de 75% menos energia do que as incandescentes e podem durar até 25 vezes mais. Embora o custo inicial de uma lâmpada LED seja mais alto, seu uso beneficia o consumidor devido à sua durabilidade e à redução na conta de eletricidade.

As lâmpadas LED já são a principal tecnologia de iluminação nas residências globalmente, segundo a Agência Internacional de Energia.

E o Jânio Quadros dos Estados Unidos está dando mais um passo atrás, como o nosso, que entre outras asneiras, proibiu os biquínis.

(*) Doutor em Ciências pela Universidade de São Paulo, é professor, consultor e diretor do Fórum Brasileiro de Internet das Coisas – vjntz@gmail.com.

Evento em Porto Alegre debate oportunidades na energia solar

Porto Alegre recebe, entre os dias 26, 27 e 28 de março, o 27º Fórum Regional de Geração Distribuída (Fórum GD Sul), consolidado como o maior evento regional do setor na América Latina. O encontro acontece na sede da Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) e reúne especialistas, líderes do mercado e empresas globais para discutir o futuro da energia no Brasil.

Projeções da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) indicam que os novos investimentos no setor fotovoltaico em 2025 deverão criar mais de 396,5 mil empregos e aumentar a arrecadação pública. Tiago Fraga, CEO do Grupo FRG Mídias & Eventos, destaca a importância do evento e das empresas que viabilizam o setor. "Queremos reunir toda a cadeia produtiva para mapear desafios e soluções para uma transição energética sustentável", afirma.

O Fórum GD Sul retorna a Porto Alegre, onde começou em 2018. Em seis anos, consolidou-se como o principal evento do setor elétrico brasileiro, com foco na geração distribuída, especialmente na micro e mini-geração. O evento impulsiona a economia local e promove o acesso à energia limpa, beneficiando diretamente a população., afirma Tiago Fraga, CEO do Grupo FRG Mídias & Eventos que organiza o Fórum GD.

O CEO ressalta a importância das empresas que viabilizam o setor, desde fabricantes e distribuidores até fornecedores de módulos, inversores, utensílios, cabos e conectores. "Esses profissionais estão conosco de Norte



a Sul do país, impulsionando o crescimento da GD", afirma.

Segundo Tiago Fraga, CEO do Grupo FRG Mídias & Eventos, o encontro será uma plataforma para profissionais e empresas do setor debaterem os desafios e oportunidades na energia solar fotovoltaica e na geração distribuída com fontes renováveis. O evento facilitará a troca de conhecimentos e a formação de alianças estratégicas.

"Nossa expectativa é alta. Queremos reunir toda a cadeia produtiva do setor para mapear desafios, gargalos e oportunidades. Com esses grandes nomes, temos certeza de que surgirão negócios, parcerias estratégicas e soluções para uma transição energética sustentável", conclui Fraga.

Paralelamente ao 27º Fórum GD Sul ocorre a 7ª edição do Energy Storage Brasil, que ampliará as discussões sobre o armazenamento de energia e seu papel na estabilidade do sistema elétrico. Além disso, para integradores há um lote promocional com 70% de desconto.

Serviço

Inscrições: <https://bit.ly/4aCyCAW>

Site: www.forumgdsul.com.br

Instagram: @forumgd

Local: Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (FIERGS) - Av. Assis Brasil, 8787 - Sarandi, Porto Alegre (RS).

Datas: 26, 27 e 28 de março de 2025.

INDT e Venture Hub unem forças para acelerar startups na Amazônia

O Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT) e a Venture Hub firmam, nesta quarta-feira (12/02), uma parceria estratégica para fomentar o crescimento de startups e negócios inovadores na Amazônia. A colaboração visa a construção de projetos em parceria com empresas e startups que atendam aos requisitos de fomento da Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (EMBRAPII) ou que sejam beneficiadas pela Lei de Informática, ampliando o acesso a recursos incentivados e privados.

Com essa aliança, INDT e Venture Hub – referências nacionais em inovação tecnológica e aceleração de startups – pretendem impulsionar o ecossistema de tecnologia e negócios na região, conectando empreendedores a oportunidades de financiamento, desenvolvimento de produtos e escalabilidade de mercado.

"O INDT traz sua experiência consolidada em inovação e tecnologia, enquanto a Venture Hub

soma sua expertise em aceleração de startups e acesso a redes estratégicas de investimento. Essa sinergia será essencial para potencializar o desenvolvimento de novos negócios na Amazônia", destaca o Diretor Executivo do INDT, Geraldo Feitoza.

"Estamos muito empolgados com esta parceria e com o potencial que ela traz para a região da Amazônia. A nossa expectativa é que, em até cinco anos, a Venture Hub, em conjunto com o INDT, seja capaz de chegar mais perto de atingir sua missão, que é gerar mais de 10 mil empregos diretos e indiretos na região, através do apoio a startups e projetos inovadores. Acreditamos que, com a combinação de recursos tecnológicos e acesso a redes estratégicas de investimento, podemos posicionar a Amazônia como um hub de inovação e empreendedorismo, criando oportunidades de crescimento sustentável para todos.", afirmou o COO da Venture Hub, Pedro Pimentel.

News @TI

ricardosouza@netjen.com.br

TeamViewer incorpora suporte remoto diretamente ao Google Meet

@A TeamViewer, fornecedora líder global de soluções de conectividade remota e digitalização de ambientes de trabalho, anuncia integração direta ao Google Meet, possibilitando suporte remoto contínuo para aprimorar a colaboração entre equipes. A medida que as forças de trabalho híbridas se tornam cada vez mais prevalentes, a integração permitirá aos profissionais de TI e às empresas superar desafios técnicos sem sair de sua plataforma de videoconferência preferida, agilizando a tomada de decisão, a resolução de problemas e a produtividade (https://workspace.google.com/marketplace/app/teamviewer_remote_control/325781671307).

Igualdade e inclusão nas ciências exatas

@Uma cidade no interior de São Paulo tornou-se um polo inspirador e irradiador de iniciativas voltadas a promover mais diversidade e inclusão nas ciências exatas Brasil afora. Reconhecida como capital da tecnologia, São Carlos sediará dois projetos em âmbito nacional para estimular o ingresso, a formação, a permanência e a ascensão de meninas e mulheres na área. Sob a coordenação das professoras Kamila Rios da Hora Rodrigues e Lina Maria Garcés Rodriguez, ambas do Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação (ICMC) da USP, os dois projetos conquistaram mais de R\$ 2,5 milhões, que serão empregados em bolsas e iniciativas espalhadas por todas as regiões do Brasil durante os próximos três anos (www.icmc.usp.br).

Setor de serviços cresce 3,1% em 2024, mostra IBGE

O setor de serviços fechou o ano de 2024 com crescimento acumulado de 3,1%, completando o quarto ano consecutivo de taxas positivas, um feito inédito na série histórica, iniciada em 2012

Entre 2021 e 2024, a alta acumulada chegou a 27,4%. O resultado do ano passado também superou o de 2023, que ficou em 2,9%. Os dados foram divulgados pela Pesquisa Mensal de Serviços, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

No resultado anual de 2024, quatro dos cinco setores tiveram desempenho positivo. Os maiores destaques foram os serviços de informação e comunicação e os serviços profissionais, administrativos e complementares: ambos cresceram 6,2%. Já os serviços prestados às famílias tiveram incremento de 4,4% e os outros serviços avançaram 1,1%.

O único setor com resultado negativo foi o dos transportes, com queda de -0,7%. De acordo com o gerente da pesquisa, Rodrigo Lobo, isso se deve principalmente à



Quatro dos cinco setores analisados tiveram desempenho positivo.

diminuição da receita obtida pelo transporte rodoviário de cargas, impactado pela menor safra colhida no ano passado.

No último mês do ano, o volume de serviços no Brasil recuou 0,5%, o segundo resultado negativo consecutivo, acumulando perda de 1,9%. Rodrigo Lobo lembra que esses dois resultados vêm depois

do recorde registrado em outubro, o que eleva a base de comparação. Com relação a dezembro de 2023, o resultado foi positivo em 2,4%.

Na passagem de novembro para dezembro, três das cinco atividades apresentaram retração. A maior delas foi observada na categoria outros serviços, que caiu -4,2%,

por causa principalmente, do mau desempenho dos serviços financeiros auxiliares. Também tiveram recuo os serviços profissionais, administrativos e complementares (-0,7%) e as atividades de informação e comunicação (-0,7%).

Em contraponto, os serviços prestados às famílias cresceram 0,8%, acumulando crescimento de 7,8% entre maio e dezembro de 2024. Os transportes tiveram discreta recuperação de 0,1%, depois de queda expressiva de 3,5% em novembro.

Mesmo com a queda mensal, o setor de serviços chegou ao último mês de 2024 em um patamar 15,6% acima do nível pré-pandemia, de fevereiro de 2020. Mas ainda se encontrava 1,9% abaixo do ponto mais alto da série histórica, registrado em outubro de 2024 (ABR).

Eficiência energética: O pilar de resiliência na indústria

Aluizio Ábdom (*)

A indústria moderna vive um paradoxo bastante inquietante: ao mesmo tempo em que está cada vez mais conectada e automatizada, o que a torna mais produtiva, também precisa lidar com questões operacionais que podem deixá-la altamente vulnerável, testando diariamente a sua resiliência. A pressão por eficiência e competitividade nunca foi tão intensa, e a tecnologia vem trazendo oportunidades de atender a essas demandas. No entanto, lidar com a alta complexidade tecnológica traz desafios e qualquer falha pode resultar em prejuízos significativos.

Nesse cenário, uma interrupção elétrica de apenas alguns milissegundos pode comprometer toda a operação, especialmente aquelas que possuem maquinários de alta precisão e sensíveis a oscilações de energia. Não é apenas uma máquina que será paralisada. Toda a cadeia produtiva pode estar comprometendo cronogramas, custos e, pior, a reputação da empresa. É nesse contexto que os UPSs (Uninterruptible Power Supplies), que antes eram vistos apenas como ferramentas de contingência, se destacam como soluções estratégicas essenciais para garantir a continuidade dos processos industriais. Com a evolução digital, os UPSs tornaram-se componentes imprescindíveis para entregar alta confiabilidade energética.

O avanço da Indústria 5.0 exige um novo patamar de atuação, mas não basta ter apenas sistemas automatizados. Eles precisam ser capazes de operar de forma estável, mesmo quando enfrentam interrupções externas, como quedas de energia ou picos de tensão. Em ecossistemas industriais desafiadores, a necessidade de interconectar máquinas de produção a dispositivos de energia que suportem condições extremas nunca foi tão evidente.

Um exemplo claro é o setor de mineração, no qual condições adversas como poeira, umidade e calor extremo são rotineiras. Essas características do ambiente de produção precisam ser consideradas quando falamos de dispositivos de energia para que tenham a melhor performance possível, atendendo aos desafios

do dia a dia. Por isso, o fator de proteção dos UPSs é tão importante. Os dispositivos precisam garantir que, mesmo em locais com grandes concentrações de partículas no ar ou com umidade elevada, seguirão funcionando e fornecendo a estabilidade necessária aos equipamentos industriais. UPSs com uma alta classificação IP (Ingress Protection) são projetados especificamente para suportar esses ambientes, mantendo a integridade dos sistemas e evitando falhas inesperadas causadas por problemas nas redes elétricas. Por isso, é fundamental escolher um grau de proteção adequado para os equipamentos, e isso vai além de uma questão técnica. É uma verdadeira decisão estratégica que impacta diretamente a produtividade e a segurança da operação.

Mas muito além de ter energia disponível, é preciso pensar se ela é usada de forma sustentável e econômica. A eficiência energética se tornou um fator crítico para o setor industrial, impulsionado pela busca por redução de custos e atendimento às exigências ambientais, cada vez mais importantes. UPSs com alto fator de potência apoiam as estratégias financeiras e de ESG das empresas ao minimizarem o desperdício de energia e garantir que a maior parte da eletricidade seja convertida em trabalho útil, ajudando a tornar os negócios mais sustentáveis e competitivos a longo prazo.

A inovação efetiva na indústria apenas acontece quando é possível confiar em tecnologias que protejam os sistemas mais sensíveis e maximizem o uso eficiente da energia. Por essa razão, ignorar a importância dos UPSs é um erro estratégico e as empresas que negligenciam isso estão fadadas a lidar com riscos desnecessários. É como construir um castelo sobre areia. Quando a interrupção energética acontecer, as operações irão desmoronar. As companhias que investem em sistemas inteligentes de energia são capazes de assegurar o futuro dos negócios e, acima de tudo, se posicionam como líderes, sempre prontas para enfrentar os desafios mais inesperados.

(*) Diretor Comercial e de Marketing da Engetron.

Vendas financiadas de veículos têm leve alta em janeiro

As vendas financiadas de veículos no país totalizaram 563 mil unidades em janeiro, 0,2% acima do registrado no mesmo mês de 2024. A quantidade de veículos financiados no primeiro mês de 2025 é a maior da série histórica desde 2014. Os dados levam em conta veículos novos e usados, automóveis leves, pesados e motos.

De acordo com a B3, o segmento responsável por manter o resultado geral positivo foi o de motos, com um crescimento de 2,4% ante janeiro de 2024. Já o financiamento de automóveis leves caiu 3%, e o de veículos pesados recuou 6,4%.

"Em janeiro tivemos um cenário muito similar ao do ano passado. Apesar das quedas em autos leves e veículos pesados, o segmento de motos acabou puxando o cenário geral para cima", destacou o gerente de Planejamento e Inteligência de Mercado na B3, Gustavo de Oliveira Ferro.

Na comparação com o primeiro mês de 2024, a região onde mais cresceu o financiamento de veículos em janeiro foi a Nordeste, com alta de 8,8%, seguida da Norte (8,4%). Centro-Oeste, Sudeste e Sul registraram queda de 1,2%, 2% e 4,3%, respectivamente (ABR).

Petrobras assina contrato de venda de petróleo com estatal indiana

A Petrobras assinou contrato para exportação de petróleo com a estatal indiana BPCL - Bharat Petroleum Corporation Limited. O contrato prevê um volume total de venda de até 6 milhões de barris por ano e terá início ainda este ano. O contrato é na modalidade framework, que concede flexibilidade a ambas as partes. Segundo a Petrobras, é um mecanismo que comprovadamente funcionou neste mercado anteriormente. "Este modelo de contrato facilita todo o processo de marketing. As partes negociam periodicamente, seguindo a realidade vigente do mercado e buscam um acordo comercial que seja compatível com suas alternativas. Se este acordo é alcançado, este contrato pré-aprovado acelera a operação. É uma es-

tratégia para aumentar nossa base de clientes neste mercado", explicou o diretor de Logística, Comercialização e Mercados da Petrobras, Claudio Schlosser.

O acordo foi assinado em Nova Delhi, na Índia, com a presença de Schlosser. Executivos da companhia participam, esta semana, de missão empresarial ao país, durante a India Energy Week, evento que contou com painel da presidente de estatal, Magda Chambriard.

"Espera-se com esse contrato aumentar a participação da Índia nas exportações de petróleo da Petrobras. Estamos sempre buscando clientes que valorizam a qualidade do petróleo exportado pela companhia", disse o diretor (ABR).

lobato@netjen.com.br

A – RIOgaleão prevê 674 mil passageiros no Carnaval 2025

Durante o Carnaval, o RIOgaleão estima a movimentação de 674 mil passageiros, sendo 411 mil em voos domésticos e 263 mil em voos internacionais. O levantamento foi feito considerando o período entre 25 de fevereiro e 10 de março. O número representa um crescimento de 22% em relação à festa de 2024. No total, estão previstos 4.271 voos, um aumento de 23% em comparação ao ano anterior. As principais origens e destinos no período incluem Guarulhos (SP), Santiago (Chile), Recife (PE), Buenos Aires (Argentina) e Salvador (BA).

B – Plataforma amplia a segurança das operações

A Autoridade Portuária de Santos (APS) participou do lançamento de um novo aplicativo para reforçar a segurança dos portos brasileiros. O complexo santista será pioneiro da implantação da tecnologia, apresentada pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) em evento no Parque Tecnológico da cidade. A nova plataforma, batizada de OiBR substituirá o atual aplicativo Oi-Cepai, centralizando e modernizando o registro de ocorrências de segurança e proteção nos portos. O sistema compila informações e consolida dados para orientar a tomada de decisões estratégicas tanto nas ações de segurança operacional (safety) quanto nas de proteção portuária (security) (www.portodesantos.com.br).

C – Multinacional farmacêutica inaugura CD

A multinacional farmacêutica Daiichi Sankyo inaugurou um novo centro de distribuição no município de Varginha, no Sul de Minas Gerais. A unidade tem como objetivo levar mais agilidade e fluidez para o escoamento de seus produtos. A expansão da empresa foi possível graças ao apoio do Governo de Minas, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede-MG) e sua agência vinculada Invest Minas, que teve participação direta nas tratativas pela escolha do município.

D – ABDI e ANM realizam escuta ativa com setor minerário

Dia 17 deste mês, das 14h às 17h, a Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI) e a Agência Nacional de Mineração (ANM) promoverão um evento de escuta ativa com representantes do setor produtivo de mineração. Conduzido por especialistas em gestão e estratégia da Fundação Dom Cabral (FDC), o encontro tem por objetivo ouvir o público usuário dos serviços da agência reguladora com intuito de aprimorar a regulação e os processos da ANM, visando o desenvolvimento sustentável do setor mineral e do Brasil (https://forms.microsoft.com/pages/responsepage.aspx?id=3zTcP-F23kGEbdstYTN5JjiU1xJImPVEgISAbWiLDwtUODNEMVU4MFRXm1RSWFhJUFM-5QkhTQjInRS4u&route=shorturl).

E – Contratação de executivos

A indústria brasileira de exploração de petróleo viveu um cenário de crescimento, se aproximando do recorde de atividade ocorrido em 2014, com um crescimento de 40% no volume de emprego formal desde 2020, de acordo com dados da Abespetro (Associação Brasileira das Empresas de Bens e Serviços de Petróleo). Esse mesmo dinamismo refletiu no mercado de seleção de executivos que atuam nesse ambiente, com uma forte dança das cadeiras. De acordo com Ian Carvalho, sócio da EXEC, 2024 foi um ano de forte movimentação no setor, com lideranças e executivos sendo desafiados a serem mais eficientes e produzirem mais em um novo cenário macroeconômico.

F – R\$ 800 milhões transacionados

A Agree – empresa especializada na captação de crédito agrícola para o agronegócio, encerrou 2024 com resultados expressivos: a marca recorde de R\$ 800 milhões transacionados. O volume de 2024 representou um aumento de 150% na carteira de operações aprovadas e no faturamento anual, com relação ao ano anterior. O desempenho ressalta a relevância da startup em um ano marcado por dificuldades, como margens mais apertadas, alta nos juros, restrições financeiras e pedidos de recuperação judicial (RJs).

G – H&CO investe em ações de CX e internacionalização

A H&CO, consultoria internacional de tecnologia e terceirização de serviços profissionais, parceira da SAP, vem investindo em estratégias para garantir a melhor experiência ao cliente, além de apoiar a internacionalização de negócios. Para reforçar essa atuação, a consultoria marca sua estreia no ERP Summit 2025. No ERP Summit, o espaço da H&CO apresentará serviços e soluções projetados para apoiar o desenvolvimento de seus clientes, incluindo contabilidade global e fiscal internacional, gestão de entidades globais e capital humano (https://www.hco.com/).

H – "Tramos do Futuro"

O Itaú Educação e Trabalho, organização que faz parte da Fundação Itaú, irá realizar nos dias 19 e 20 de fevereiro o evento "Tramos do Futuro: arte, cultura e educação", na Fundação Bial, em São Paulo. O encontro terá programação variada e voltada para as juventudes, e terá como temas principais as Economias do Futuro e a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) como parte importante da trajetória de formação dos jovens. Além de debates com especialistas, haverá oficinas, bate-papos com personalidades e banco de talentos com empresas recrutadoras, entre outras ações (https://www.fundacaoitaou.org.br/tramos-do-futuro).

I – Liderança no mercado de CRM

A empresa brasileira Sella.ai, ecossistema de software que integra marketing, vendas e CRM com foco no aumento da conversão de negócios, está dando passos firmes para se consolidar como o principal CRO (Conversion Rate Optimizer) do nosso país. Com previsão de faturamento de R\$ 40 milhões para 2025 e investimento de R\$ 5 milhões no primeiro semestre, a empresa vive uma nova era de expansão e inovação.

J – Crescimento com IA, B1, Public e varejo

Um ano de aprendizados e muitas conquistas. É assim que a ALFA Sistemas, consultoria SAP Business One Gold Partner, descreve os resultados alcançados em 2024. Reafirmando sua posição como uma das principais parceiras SAP no Brasil, a empresa registrou um crescimento expressivo, adicionando 31 novos clientes ao seu portfólio, totalizando 180. Entre as estratégias que impulsionaram esse desempenho, destaca-se o investimento na diversificação de soluções, refletindo seu compromisso com a inovação e excelência a fim de promover resultados mensuráveis. Para 2025, o crescimento esperado é de 40%.



Via Digital Motors

Lucia Camargo Nunes (*)

Honda e Nissan podem se separar antes do casamento

Depois de uma certa euforia, a fusão entre Honda e Nissan não deve acontecer. Os atritos vieram em janeiro, durante as negociações da parceria. A Nissan não teria concordado em se tornar uma subsidiária da Honda.

A Nissan enfrenta dificuldades financeiras, com uma queda de 94% no lucro líquido no primeiro semestre de 2024. O plano de reestruturação levaria ao corte de 20% de sua capacidade global e cerca de 9 mil empregos, o que preocupa a Renault, dona de 36% da Nissan.

Talvez por trás de toda essa reviravolta esteja uma negociação entre a Nissan e a Foxconn, cujo líder na área de veículos elétricos é um ex-Nissan. Jun Seki se reuniu com executivos da montadora japonesa para uma parceria.

A fusão com um player não automotivo poderia trazer novas tecnologias e dinheiro para a Nissan em dificuldades, disse Seki à Agência Central de Notícias de Taiwan, onde a Foxconn está sediada. A Hon Hai, controladora da Foxconn, teria interesse em comprar ações da Renault. Há anos, a gigante de tecnologia tem ambições de produzir seu próprio veículo elétrico (EV), sem muito sucesso.

Se fosse levado adiante, o memorando de entendimento celebrado na véspera do Natal entre as duas japonesas criaria um dos maiores conglomerados automotivos, a quarta maior montadora do mundo, com capacidade e escala para brigar no segmento de elétricos.

Mas isoladas, elas são coadjuvantes em vendas globais (Honda a oitava e Nissan a nona) e podem ser superadas pelo grupo Geely, chinês que avança com Volvo, Zeekr e Lotus.



Nissan e Honda.

Chevrolet vai restaurar clássicos e revendê-los

A Chevrolet vai restaurar e vender ícones como Opala, Monza, Kadett e Chevette no Brasil, mas não como zero-km, mas com atualizações em motor e segurança.

Em uma das ações de seu centenário, a Chevrolet vai promover o programa Vintages Chevrolet, no qual restaurará esses ícones para venda como peças de colecionador.

A GM anunciou que o programa incluirá a restauração, customização e "restomod" de seus clássicos por oficinas renomadas em parceria com a marca. O "restomod" combina design original com tecnologia moderna.

O anúncio oficial ocorrerá no decorrer deste ano, o programa ainda está em fase de estudos.

Durante a cerimônia dos 100 anos da Chevrolet no Brasil foram exibidos vídeos de carros icônicos como Chevette e a primeira geração da S10. O Opala é um dos modelos mais cultuados entre os amantes do antigomobilismo no Brasil, paixão fortalecida por encontros e museus dedicados a veículos antigos.



Opala 77.

Versões diesel da Toro ganham novo motor

A Fiat Toro 2025 agora conta com motor Multijet, substituindo o diesel 2.0 de 170 cv nas versões Volcano e Ranch, que passam a ter o 2.2 turbodiesel de 200 cv e 45,8 kgfm de torque, resultando em ganhos de 18% na potência e 29% no torque.

A transmissão automática AT9 de 9 marchas foi mantida, com capacidade de carga de 1 tonelada. A picape também utiliza o fluido Arla32 para atender às novas normas de emissões e oferece eficiência com velocidade de 120 km/h em baixa rotação.

Os preços foram ajustados, com a versão Volcano custando R\$ 206.990 e a Ranch R\$ 224.990. A Toro 2025 inicia a partir de R\$ 155.990 e inclui motor turbodiesel 1.3 de até 176 cv.

Uma renovação mais completa está prevista para o final do ano.



Fiat Toro Ranch.

Yamaha lança sua primeira moto elétrica brasileira

A Yamaha apresenta a Neo's Connected, sua primeira motocicleta 100% elétrica no Brasil, com design minimalista e motor elétrico no cubo da roda traseira. Destinada a pequenos trajetos urbanos, possui duas baterias removíveis, que carregam de 0 a 100% em 9 horas e de 20 a 80% em 5 horas, com autonomia de 71 km e potência máxima de 2,4 kW.

O painel digital mostra informações sobre a bateria e conectividade. O modelo tem espaço para um ou dois capacetes e é equipado com suspensões adequadas, freios eficientes e pneus específicos.

Disponível nas cores e-blue, e-black e e-white, a Neo's Connected é produzida em Manaus, com preço sugerido de R\$ 33.990, sem incluir frete e seguro.

(*) - É economista e jornalista especializada no setor automotivo, editora do portal www.viadigital.com.br e do canal @viadigitalmotors no YouTube. E-mail: lucia@viadigital.com.br

Maioria de empresas de construção civil usam IA para melhorar sua eficiência

Pesquisa aponta que dois terços das companhias do setor ao redor do mundo já aderiram à tecnologia para otimizar processos de segurança e gestão de riscos

Apesar de ser um setor historicamente mais conservador e menos digitalizado que outros segmentos, a construção civil tem passado por uma transformação sem precedentes nos últimos anos, em grande parte graças à adoção da inteligência artificial (IA). É o que mostra o Informe Ascendant de Maturidade Digital, estudo produzido pela Minsait, empresa de transformação digital e TI da Indra, que analisa o contexto e o grau de adesão à IA por companhias privadas e instituições públicas ao redor do mundo.

Intitulada "IA: radiografia de uma revolução em curso", a mais recente edição da pesquisa, divulgada em 2024, ouviu mais de 900 organizações espalhadas pelo globo e especializadas em 15 diferentes áreas de atuação. No caso do mercado de construção civil, 83% das empresas consultadas afirmaram enxergar a inteligência artificial como uma ferramenta

indispensável para otimizar seus processos internos e melhorar sua eficiência.

O estudo também aponta que o impacto dessa tecnologia se estende a todas as etapas que compõem a cadeia de valor do setor da construção: desde a fase de licitação das obras, facilitada por aplicações de análise automática de documentos, até a execução de projetos, amparada por assistentes virtuais capazes de agilizar consultorias técnicas e regulatórias, além de garantir a automatização de procedimentos de inspeção de qualidade. Nesse sentido, 60% das companhias ouvidas pela Minsait disseram já utilizar a IA para melhorar a gestão e o planejamento de seus projetos.

Outra possibilidade oferecida pela inteligência artificial é o reconhecimento de infraestruturas, tanto para detecção de incidentes quanto para análise e classificação eficiente de especificações técnicas. Além disso, 67% das empresas do setor têm concentrado seus esforços para garantir a melhoria da gestão de riscos ligados à segurança, utilizando, para isso, aplicações como sensores de detecção automática por imagens de equipamentos e pessoas nos canteiros de obras.



A quinta edição do Informe Ascendant revela ainda que 60% das organizações respondentes têm empregado a IA no fortalecimento de seus ativos de cibersegurança, ao passo que 40% vêm adotando o recurso para fomentar a retenção de talentos. Essa mesma porcentagem de companhias também tem utilizado a inteligência artificial para dar suporte a procedimentos de exploração de dados preexistentes e à tomada de decisões baseadas em dados.

Por fim, a pesquisa indica que a variedade de casos de aplicação da IA no setor da construção civil costuma ser maior do que em outros segmentos de mercado, exigindo, portanto, uma avaliação de impacto cada vez mais minuciosa por parte das empresas, antes da efetiva im-

plementação dessas soluções em seus expedientes de trabalho.

Um olhar para o futuro: governança, requalificação e copilotos

Apesar da maturidade precoce da IA e da ampla gama de casos de uso, o mercado da construção se mostra ciente da necessidade de que o uso dessa tecnologia seja coordenado e regulamentado. Nesse sentido, vale ressaltar que as empresas têm se utilizado da inteligência artificial não só para fins de inovação, mas também para equipar seus departamentos de governança. Com isso, o Informe Ascendant da Minsait prevê que, nos próximos anos, devem ser desenvolvidos projetos na área apoiados por uma arquitetura técnica robusta e elevados padrões éticos.

Essa evolução da IA, no entanto, também traz desafios significativos, como a alta dependência de capital humano, que contrasta com a constatação de 60% das empresas ouvidas pela Minsait, que apontam a escassez de talentos especializados na tecnologia como uma barreira fundamental para o avanço do setor. Nesse sentido, a requalificação dos colaboradores será essencial, a

fim de garantir que as equipes contem com perfis profissionais habilitados para identificar novas oportunidades de negócios.

O Informe Ascendant também chama a atenção para o potencial de ferramentas de IA generativa, como copilotos, que podem auxiliar na organização de projetos e na otimização de tarefas diárias, incluindo gestão de obras em fase de execução, melhorando a rapidez e a precisão das operações das obras.

"A IA está redefinindo os padrões de eficiência e qualidade na construção civil. As empresas que investirem nessa tecnologia hoje, liderarão o setor amanhã", afirma Eladio García, diretor global de Indústria e Construção da Minsait.

Ainda de acordo com o executivo, as companhias que estão se modernizando já passaram por uma evolução significativa, que deve se estender a todas as suas frentes de atuação: "Para que essa transformação seja sustentável, é essencial o envolvimento da alta gestão, a criação de planos estratégicos e a implementação de um modelo de governança em IA alinhado ao crescimento do setor", finaliza.

Apoiar a indústria na inovação de processos comerciais

Nos últimos anos, o setor industrial tem enfrentado desafios cada vez mais complexos para acompanhar o ritmo acelerado da transformação tecnológica e as crescentes exigências do mercado. A inovação deixou de ser um diferencial competitivo para se tornar uma questão de sobrevivência

Francisco Pereira (*)

É nesse cenário que as fintechs surgem como parceiras estratégicas, capazes de revolucionar processos comerciais, aumentar a eficiência e destravar novas oportunidades no setor. Se antes a automação se limitava às linhas de produção, hoje ela se espalha por áreas críticas como vendas, finanças e gestão de cadeias de suprimentos. As fintechs, com sua agilidade e foco em inovação, trazem soluções financeiras que aceleram transações, otimizam o fluxo de caixa e tornam os processos comerciais mais inteligentes e conectados.

O impacto dessas startups vai muito além dos serviços financeiros. Elas integram operações tecnológicas e corporativas, oferecendo plataformas robustas que atendem às demandas específicas das indústrias. O mercado global de fintech, que movimentou US\$ 79,38 bilhões em 2023, deve atingir US\$ 141,18 bilhões até 2028, segundo a Statista, e o Brasil é um exemplo de como essa tendência ganha força. Atualmente, mais de 1.470 fintechs atuam no país, representando 10% do total de startups brasileiras, refletindo o apetite do mercado por inovação em um setor onde margens apertadas e prazos rigorosos ditam o ritmo.



Jay Yano, CANVA

A revolução promovida por essas empresas está na combinação entre tecnologia avançada e serviços financeiros, oferecendo ferramentas que transformam o dia a dia das indústrias. A inteligência artificial, por exemplo, tem um papel central na otimização de processos: estudos da McKinsey apontam ganhos de até 40% na eficiência operacional com a adoção da IA. Com algoritmos de aprendizado de máquina, as fintechs permitem prever demandas com mais precisão, analisar grandes volumes de dados em tempo real e automatizar decisões financeiras, como concessão de crédito ou renegociação de prazos.

Soluções de pagamentos digitais também estão redesenhando a dinâmica comercial ao oferecer transações mais rápidas, seguras e rastreáveis. Tecnologias como blockchain garantem

transparência e reduzem riscos de fraudes, enquanto sistemas Buy Now, Pay Later (BNPL) adaptados para B2B facilitam a gestão do fluxo de caixa e impulsionam a eficiência dos processos financeiros.

Ao mesmo tempo, a automação financeira vem transformando áreas como contabilidade e tesouraria, integrando sistemas de ERP e eliminando tarefas manuais. Isso acelera processos como conciliação bancária e previsão de fluxo de caixa, trazendo um ganho expressivo de tempo e performance.

Outro ponto crucial é o financiamento baseado em dados, no qual as fintechs utilizam informações transacionais para criar modelos de crédito mais precisos e personalizados. Para indústrias que enfrentam sazonalidades e necessidades pontuais de capital de giro,

essas soluções oferecem opções rápidas, flexíveis e menos burocráticas, permitindo que o setor mantenha o ritmo de operação mesmo diante de desafios.

É claro que a integração dessas tecnologias não está livre de obstáculos. Muitas indústrias ainda operam com sistemas legados, que dificultam a implementação de soluções modernas. A capacitação das equipes também se torna essencial para maximizar o uso dessas ferramentas, exigindo investimentos em qualificação profissional. Além disso, questões regulatórias, especialmente em setores altamente normatizados, podem criar barreiras para a adoção de tecnologias financeiras inovadoras.

Apesar desses desafios, o potencial dessa colaboração é inegável. À medida que as fintechs compreendem melhor as necessidades do setor industrial, surgem soluções customizadas que combinam tecnologia, agilidade e conformidade. A parceria entre indústria e fintechs está apenas no começo, mas já prova que é possível transformar processos comerciais, ampliar a eficiência e pavimentar um futuro mais competitivo e inovador para o setor.

(*) CEO da Trademaster.

O Direito nos bastidores da moda: Fashion Law

Fernando Cavalcanti (*)

Em janeiro, estive em Milão para a Semana de Moda Masculina. Entre os desfiles da Prada e da Dolce & Gabbana, meus favoritos, cheguei a uma reflexão: Fashion Law merece mais destaque. Pode parecer um mundo distante do meu trabalho, mas não se engane.

Por hábito, sempre enxergo tudo sob uma ótica empresarial, e sabemos que a forma como alguém se apresenta faz diferença nos negócios — ainda mais no Direito. Mas a relação entre negócios, direito e moda é mais profunda. O que une essas áreas são contratos, disputas, proteção de marca, reputação e todas as questões jurídicas dos bastidores da passarela. Vamos falar dessas questões.

É provável que, mesmo sendo da área jurídica, você não conheça nada sobre Fashion Law. Isso acontece porque, em novos tempos, a advocacia não se limita mais às divisões tradicionais a que fomos inseridos.

Em mudanças recentes, o Direito evoluiu para acompanhar o mercado. Em vez de categorizar um escritório apenas como especialista em Direito Tributário, Societário, Cível ou Trabalhista, há uma nova tendência de segmentação por mercado. Por isso surgiram especialidades como Direito do Agronegócio, Direito da Saúde e, claro, Fashion Law.

Fashion Law é onipresente e interdisciplinar, pois protege designers e assegura que parcerias comerciais sejam mais transparentes. Uma das atuações mais importantes do segmento é a propriedade intelectual, que tenta erradicar pirataria e cópias sem autorização (o que é difícil, mas possível). Mas essa não é a única área correlata: o cível, com ênfase em contratos e na responsabilidade civil, assegura a formalização dos negócios dando mais robustez e segurança à indústria da moda. Questões trabalhistas, ambientais e políticas ESG também precisam estar no

centro das decisões para mitigar riscos futuros.

Ao tratar de problemas causados pela falta de prevenção e cuidado na adequação do negócio, é inevitável não lembrar do escândalo envolvendo a Zara, acusada de usar mão-de-obra análoga à escravidão. A Zara não fiscalizava toda a sua escala de produção e, como uma empresa internacional, não se atentou às leis trabalhistas de cada país, o que resultou num sério problema social, levando em conta as condições degradantes de trabalho, afetando de forma contundente a reputação da marca, visto que o fato ainda é lembrado e vinculado à Zara.

Retomando a abordagem ao plágio, questão comum na indústria da moda, mais especificamente no mercado de luxo, lembremos do emblemático exemplo envolvendo a marca Christian Louboutin. A grife de luxo entrou numa disputa para proteger o famoso solado vermelho como marca registrada levando o litígio até a Suprema Corte da Índia. Esse tipo de disputa, além de perpassar por questões de propriedade intelectual, esbarra em questões de Direito Internacional, outra área embarcada no Fashion Law.

Com esses exemplos e pela minha percepção, vejo que segmentar a atuação jurídica por nichos é um caminho natural para atender as especificidades de cada mercado. Assim, é necessário que os escritórios tenham equipes especializadas, a fim de que entendam os desafios da indústria da moda, por exemplo. O futuro da moda passa pelo Direito, haja vista que empresas estruturadas e com altos níveis de governança são mais valiosas no mercado e atraem investimentos. Logo, quem souber integrar essas áreas e aceitar a renovação do Direito terá, certamente, um diferencial competitivo.

(*) Vice-presidente da Nelson Willens Advogados.

ABASTECE AÍ PARTICIPAÇÕES S.A.

CNPJ 48.983.336/0001-48 - NIRE 3530060957
Ata da Assembleia Geral Extraordinária

Data, Hora e Local: 22 de janeiro de 2025, às 11 horas, na sede social da Abastece Aí Participações S.A. ("Companhia"). **Convocação e Presença:** Dispensada a convocação em virtude da totalidade do capital social. **Mesa:** Valtter Nakashima - Presidente, Tatiana Cirqueira Feitosa - Secretária. **Ordem do Dia e Deliberações:** 1. Autorizada a lavratura da presente ata em forma de sumário. 2. Aprovar o aumento do capital social da Companhia no montante de R\$ 3.000.000,00, passando o capital social de R\$ 18.227.300,00 para R\$ 21.227.300,00, mediante a emissão de 3.000.000 de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, a preço de emissão de R\$ 1,00 cada, totalmente subscritos neste ato pela EAÍ Clube Automobilista S.A., conforme Boletim de Subscrição que faz parte desta ata como Anexo II. 3. Aprova a alteração do Artigo 5º do Estatuto Social conforme descrito na íntegra da ata como Anexo I. Nada mais havendo a tratar, foram encerrados os trabalhos e lavrada a presente ata que, lida e aprovada, foi assinada pelos presentes aa) **EAÍ CLUBE AUTOMOBILISTA S.A.** - Acionista; **Valtter Nakashima**, Presidente da Mesa; e **Tatiana Cirqueira Feitosa**, Diretora e Secretária da Mesa. A íntegra da ata está publicada no endereço eletrônico deste jornal nesta data. Registro JUCESP nº 50.851/25-1 em 07.02.2025. **Aloizio E. Soares Junior** - Secretário Geral em Exercício.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1042048-27.2024.8.26.0224 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 5ª Vara de Família e Sucessões, do Foro de Guarulhos, Estado de São Paulo, Dr(a). Célia Magali Milani Perini, na forma da Lei, etc. 5ª Vara da Família e Sucessões da Comarca de Guarulhos-SP. EDITAL PARA CONHECIMENTO GERAL - PRAZO DE 30 DIAS. PROCESSO Nº 1042048-27.2024.8.26.0224. A MMª Juiz(a) de Direito da 5ª Vara da Família e Sucessões da Comarca de Guarulhos, Estado de São Paulo, Drª. Célia Magali Milani Perini, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a quem possa interessar que MICHELE BIAGE FERREIRA MARINELLI, CPF 321.676.698-52 e s/m FABIO SILVA DE LIMA, CPF 295.164.158-30, ajuizaram uma AÇÃO PARA ALTERAÇÃO CONSENSUAL DO REGIME DE BENS NO CASAMENTO, por meio da qual os requerentes indicados tentam alterar o regime de bens do casamento do atual Regime de Comunhão Parcial de Bens para o de Regime de Separação Total de Bens (art. 734, § 1º do CPC), sendo determinada a publicação do presente edital para que terceiros, eventualmente desconformes com a mudança aqui pleiteada, se manifestem. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de Guarulhos, aos 29 de janeiro de 2025.

CONVOCAÇÃO: A empresa Lemam Construções e Comércio S.A., convoca o colaborador Sr. Antonio Carlos Henrique Lopes, portador do RG: 60.414.636-X a comparecer na sede da empresa na Rua Joaquim Floriano, 72 - Cobertura, Conj. 212 Itaim Bibi - SP no prazo máximo de 3 dias úteis para justificar suas faltas e tratar de assuntos do seu interesse e de extrema relevância.

EDITAL DE CITAÇÃO - PRAZO DE 20 DIAS. PROCESSO Nº 1002502-43.2015.8.26.0009 O(A) MM. Juiz(a) de Direito da 3ª Vara Cível, do Foro Regional IX - Vila Prudente, Estado de São Paulo, Dr(a). Evandro Lambert De Faria, na forma da Lei, etc. FAZ SABER a CRISPIM DA SILVA SANTANA, RG 52978113X, CPF 849.534.622-20 e DAIANE CONCEIÇÃO LIMA, RG 425570125, CPF 412.409.998-36, que lhes foi proposta uma ação de Procedimento Comum Cível por parte de Enico Soares da Silva, visando cobrança de aluguéis referentes ao imóvel sito à Rua Doutor João Sodini, nº 81, Casa 2, Bairro São Mateus, São Paulo-SP, CEP 03962-030, no período de 05/12/2014 a 06/03/2015, no valor de R\$3.283,15. Encontrando-se os réus em lugar incerto e não sabido, foi determinada a sua CITAÇÃO, por EDITAL, para os atos e termos da ação proposta e para que, no prazo de 15 dias, que fluirá após o decurso do prazo do presente edital, apresente resposta. Não sendo contestada a ação, o réu será considerado revel, caso em que será nomeado curador especial. Será o presente edital, por extrato, afixado e publicado na forma da lei. NADA MAIS. Dado e passado nesta cidade de São Paulo, aos 14 de novembro de 2024.

AS PUBLICAÇÕES LEGAIS
NOS JORNAIS SÃO DATADAS E
AUTENTICADAS, SEM MARGEM
PARA ALTERAÇÃO POSTERIOR
DO CONTEÚDO DIVULGADO.
AFINAL, O JORNAL É LEGAL.



LUZ

cenp Fórum de Autorregulação do Mercado Publicitário

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

abra legal ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS AGENCIAS E VEÍCULOS ESPECIALIZADOS EM PUBLICIDADE LEGAL

ADJORIBR JORNAIS DO INTERIOR



Digigraf Distribuidora Comércio e Serviços S.A.

NIRE: 35.300.337.328 - CNPJ/MF: 54.472.956/0001-15

AVISO AOS ACIONISTAS
Encontram-se à disposição dos Acionistas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Carneiro da Cunha, nº 167, Sala 58, bairro Vila da Saúde, São Paulo/SP, CEP 04.144-901, os documentos previstos no Artigo 133, da Lei 6.404/76, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2024. São Paulo, 11 de fevereiro de 2025.
Diretor Presidente: Wilson Mathews.

Turismo

Empresas
& NegóciosDESCUBRA O CHARME DE MONSARAZ,
UM TESOURO MEDIEVAL

Vila histórica é cercada por muralhas, com vistas deslumbrantes, patrimônios culturais e um dos céus mais estrelados de Portugal

Monsaraz, uma das joias mais bem preservadas do Alentejo, encanta os visitantes com seu charme medieval e paisagens deslumbrantes. Localizada a cerca de 55 km de Évora, Capital Europeia da Cultura em 2027, no topo de uma colina e rodeada por muralhas imponentes, a vila oferece uma viagem no tempo, com ruas de pedra, casas caiadas e janelas floridas que transportam os turistas para séculos passados. O cenário único e a atmosfera tranquila fazem de Monsaraz um destino imperdível para quem busca história, cultura e beleza natural.

O Castelo de Monsaraz é uma das atrações mais emblemáticas da vila, com uma vista panorâmica inigualável da região e do Lago Alqueva, o maior lago artificial da Europa. Construído no século 14, o castelo serviu como fortificação estratégica e sua antiga praça de armas ainda mantém a tradição de sediar eventos e festividades locais, como a tourada anual em honra de Nosso Senhor Jesus dos Passos.

Além do castelo, Monsaraz abriga um rico patrimônio religioso. A Igreja Matriz de Nossa Senhora da Lagoa, erguida no século 16, impressiona com sua arquitetura renascentista e abriga o túmulo de Gomes Martins Silvestre, cavaleiro templário e primeiro governante da vila. Outras construções religiosas de destaque incluem a Igreja da Misericórdia, a Igreja de Santiago, conhecida por suas exposições artísticas, e a Capela de São João Batista, cuja estrutura revela influências mouriscas.

A vila também guarda relíquias históricas importantes, como a Casa da Inquisição, que preserva a memória da presença judaica na região, e os antigos Paços da Audiência, onde se encontram a famosa pintura medieval "O Bom e o Mau Juiz", uma representação satírica da justiça da época.



Além disso, Monsaraz é um excelente local para compras de artesanato típico, oferecendo cerâmicas, tapeçarias e produtos regionais autênticos.

Ao final do dia, nada supera a experiência de contemplar o pôr do sol sobre o Lago Alqueva, enquanto saboreia a deliciosa gastronomia tradicional acompanhada de um bom vinho alentejano. Com um céu noturno límpido e estrelado, Monsaraz se transforma também em um dos melhores destinos para observação astronômica em Portugal.

O Dark Sky Alqueva, na região do Lago Alqueva, é o primeiro destino do mundo certificado como "Starlight Tourism Destination", título concedido pela Unesco e pela União Astronômica Internacional, reconhecendo sua qualidade para observação de estrelas. Seja pela história, cultura ou paisagens inesquecíveis, a vila medieval de Monsaraz promete uma viagem memorável.

www.turismoalentejo.com.br



Turismo

Empresas
& NegóciosPATAGÔNIA E ATACAMA: VISITE UM DESTINO
E GANHE A HOSPEDAGEM NO OUTRO

Promoção é válida para estadas nos empreendimentos da rede Tierra Hotels

Patagônia e Atacama figuram entre os lugares mais emblemáticos do Chile. Com empreendimentos nas duas regiões, a rede Tierra Hotels lançou uma promoção imperdível para este ano: ao reservar quatro diárias ou mais no Tierra Patagonia, o viajante ganha o mesmo número de noites para se hospedar no Tierra Atacama.

O benefício é válido para reservas feitas até 28 de março e a data da viagem deve ser realizada até 15 de abril. Já

a estadia cortesia na região desértica pode ser marcada entre 10 de abril e 20 de setembro. Isso significa que os contemplados pela oferta serão alguns dos primeiros hóspedes a conferir as novidades do Tierra Atacama, que teve suas áreas sociais e privativas completamente atualizadas.

As tarifas promocionais incluem todas as famosas comodidades dos hotéis Tierra. Além de ficar em acomodações charmosas, espaçosas e com grandes janelas panorâmicas que permitem contemplar os cenários locais diretamente do quarto, o viajante pode desfrutar das deliciosas receitas preparadas nos restaurantes, que mesclam pratos típicos a sucessos da gastronomia internacional.

Excursões e experiências turísticas nos destinos também estão inclusas nas diárias. Conduzidos por guias especializados, os tours são organizados de forma personalizada, levando em consideração preferências e condições físicas de cada hóspede.

Mais informações podem ser obtidas em www.tierrahotels.com, telefone 0800-761-1627 (Brasil) ou



Aberta temporada de inverno na América do Sul

Para incentivar os embarques, Temporada de Inverno na América do Sul da CVC será marcada por mais de 6 mil lugares, o triplo do que foi ofertado na temporada passada, além de parcelamento em até 12x iguais

A expectativa para essa temporada de inverno na América do Sul é bastante alta e as operadoras já sentem o aumento na procura. Para oferecer mais possibilidades a seus clientes, a CVC, maior operadora de viagens do país, disponibiliza cerca de 6 mil assentos para a temporada de inverno, entre os meses de junho e agosto, com saída das principais capitais brasileiras para Bariloche, na Argentina, e Santiago, no Chile.

A "Operação de Inverno da CVC em Bariloche" terá início em junho e se estenderá até a segunda semana de agosto, com diversas saídas semanais voando Aerolineas Argentinas, GOL, SKY e LATAM, partindo de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Brasília, Recife, Petrolina, Salvador, João Pessoa, Juazeiro e Curitiba, entre outras cidades, por meio de conexões imediatas ou voos diretos rumo a Bariloche.

O cliente pode formatar a viagem para Bariloche de acordo com sua preferência, podendo optar pela inclusão de passeios e aulas de esqui adicionais, por exemplo, sendo que o pacote da CVC já

inclui: passagem aérea, bagagem de até 23 quilos despachada, sete noites de hospedagem com café da manhã, transporte aeroporto-hotel-aeroporto, passeio Circuito Chico e assistência em português durante toda a viagem.

Já para o Chile, o cliente também encontra ótimas oportunidades. Com saída para Santiago, a CVC oferece bloqueios das principais capitais brasileiras, tais como, São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Florianópolis, Belo Horizonte, Salvador, Recife, Fortaleza, Brasília, Teresina, Aracaju, Maceió, Cuiabá e Londrina. Ao todo, são mais de 3 mil lugares em parceria com a Sky, Gol e LATAM.

O pacote essencial para o destino inclui: passagem aérea de ida e volta (com bagagem despachada), 6 ou 7 diárias de hospedagem com café da manhã, transporte de ida e volta em Santiago (aeroporto-hotel-aeroporto), passeio panorâmico pela cidade e passeio a Viva Montanha Farellones, com ingresso já incluso (www.agentescvc.com.br ou www.cvc.com.br).





PASSOS PARA UMA ESTRATÉGIA EFICAZ

ESTRATÉGIA DE LINK BUILDING PODE IMPULSIONAR RESULTADOS NAS BUSCAS DO GOOGLE

Busca por link building cresce no início do ano; especialista destaca passos para uma estratégia eficaz e benefícios dessa prática no SEO

Nos últimos três meses, o interesse pelo termo "link building" atingiu seu maior pico em janeiro, de acordo com o Google Trends. Esse "boom" reflete o momento em que muitas empresas planejam novas estratégias de marketing digital para o ano. Em 2025, a construção de backlinks de qualidade – fundamentais para melhorar o posicionamento orgânico no Google – segue como uma das tendências mais relevantes no mercado de SEO.

Mas, afinal, o que é link building?

Link building é uma estratégia dentro do SEO que visa melhorar a posição de um site nos motores de busca, como o Google. Basicamente, consiste em conseguir que outros sites coloquem links para o seu site. Quanto mais sites de boa qualidade linkarem para o seu, mais o Google vê o seu site como relevante e confiável, o que pode fazer com que ele apareça mais alto nos resultados de busca.

De acordo com a Do Follow, agência especializada em link building, uma estratégia bem estruturada pode transformar a presença digital das marcas, fortalecendo sua relevância, autoridade e resultados em buscas no Google.

"O link building vai muito além de apenas inserir links em outros sites. É uma prática criteriosa e personalizada, alinhada aos objetivos de cada negócio, capaz de impulsionar a credibilidade da marca e atrair tráfego qualificado", explica Carolina Glogovchan, sócia-fundadora da Do Follow.

Passos para uma estratégia eficaz de link building em 2025

Glogovchan aponta que o sucesso no link building depende de uma abordagem estratégica e constante. "Aqui na Do Follow, vemos o link building como uma combinação de estratégia, criatividade e consistência, sempre focando em gerar valor tanto para nossos clientes quanto para o público-alvo", ressalta a especialista.



“O link building vai muito além de apenas inserir links em outros sites. É uma prática criteriosa e personalizada, alinhada aos objetivos de cada negócio, capaz de impulsionar a credibilidade da marca e atrair tráfego qualificado.”

Para criar uma estratégia eficaz em 2025, é importante seguir algumas etapas no planejamento. Entre as principais etapas estão:

1 Acompanhe seu mercado e concorrência

Antes de iniciar qualquer ação, analise a posição da sua empresa no mercado e as estratégias de link building usadas com sucesso por seus concorrentes. Essa pesquisa é essencial para criar um plano mais competitivo.

2 Conteúdo rico é aquele que atrai links

Ebooks, guias completos, infográficos e pesquisas exclusivas são tipos de conteúdo com alto potencial para serem referenciados por outros sites. Ter um calendário de conteúdos bem planejado, alinhado às necessidades do público, é indispensável.

3 Relacionamento genuínos

Relacionamentos são a base do link building. Estabeleça conexões com sites e blogs relevantes no seu nicho por meio de colaborações, menções de marca e participação em eventos. Focar na qualidade das parcerias é mais importante do que a quantidade.

4 Mensuração e ajustes constantes

Utilize ferramentas de análise para acompanhar os resultados e identificar novas oportunidades. Avalie a autoridade dos sites parceiros e adapte sua estratégia conforme necessário para se manter competitivo em um ambiente digital dinâmico.

Benefícios do link building em 2025

Apostar em link building traz vantagens estratégicas que impactam diretamente o desempenho das empresas:

- **Maior visibilidade no Google:** backlinks de qualidade ajudam no ranqueamento das páginas.
- **Autoridade de mercado:** sites com menções consistentes se tornam referências no segmento.
- **Tráfego qualificado:** links em domínios relevantes atraem visitantes mais engajados.
- **Vantagem competitiva:** empresas que planejam e implementam suas estratégias com antecedência colhem benefícios a médio e longo prazo.

Implementar uma estratégia de link building exige tempo, expertise e conexões estratégicas. Contratar uma agência especializada ou ter profissionais dedicados garante campanhas conduzidas de forma profissional, com foco em resultados reais e duradouros. Além disso, uma equipe experiente pode identificar oportunidades que poderiam passar despercebidas e evitar erros que comprometam a reputação online da marca.

Com os algoritmos do Google cada vez mais exigentes, o segredo para o sucesso em 2025 está na construção de relações autênticas e na produção de conteúdo de valor. "Em 2025, marcas que investirem em estratégias consistentes de link building estarão um passo à frente no mercado", conclui Glogovchan.

Google conteúdo
parcerias
link building resultados
estratégia
SEO autoridade tráfego
marcas